

REPERTÓRIO DE OURO

(Tião Carreiro e Pardinho)

(Transcrição - Prof: Alex Stocco)

B7 E

CURURU

E A B7 E
Na viola eu sou competente e tenho meu peito sadio

B7 E
Pra não arder no meu ouvido procuro cantar baixo e bem macio

B7 E B7
Tenho um repertório de ouro outro igual ainda não existiu

A B7 E
Com meu repertório de ouro ainda mais minha fama subiu

B7 E
Não preciso ficar repetindo muitas modas que o povo já ouviu

F# B7 A E
Uma moda que canto em janeiro só vou repetir lá pro mês de abril

B7 E B7 E

E A B7 E
Meu pagode que é o tudo certo ta falado em todo Brasil

B7 E
E a geada do Paraná cena triste que nós assistiu

B7 E B7
A moda do rei do gado boiadeiros contente sorriu

A B7 E
E a moda da terra roxa enxadeiros também me aplaudiu

B7 E
Com meu pagode em Brasília Juscelino também divertiu

F# B7 A E B7 E
Não canto modas de abater, pois comigo ninguém ainda não buliu

Introdução

E A B7 E
Hoje em dia a viola é quem manda, os caboclos também progrediu

B7 E
O estilo novo do pagode foi nós mesmo quem descobriu

B7 E B7
Os compositores sertanejos também merecem nosso elogio

A B7 E
Caboclada boa na caneta inteligente e do sangue frio

B7 E
A legião de fãs que nós tem foi cantando que nós conseguiu

F# B7 A E
Agradeço a platéia querida e aqueles ouvintes que nunca me viu

B7 E B7 E

E A B7 E
Me contaram que dois violeiros da viola já desistiu

B7 E
Porque foram cantar numa praça nem de casa o pessoal não saiu

B7 E B7
Esses caras derrubaram a praça e a praça pra nós pode crer não caiu

A B7 E
Depois deles eu dei o meu show atendendo meus fãs que pediu

B7 E
Duas noites eu cantei nesta praça duas noites o circo entupiu

F# B7 A E B7 E
Nos lugar que eles tomam prejuízo eu nunca voltei com meu bolso vazio



